



A LITERATURA NÃO É UM SONHO ILUSÓRIO

Ronaldo Cagiano

Conheci a poeta Rosani Abou Adal há pelo menos trinta anos, quando a ditadura das redes sociais e o fetichismo demarcado pela tecnologia ainda não tinham imposto avassaladoramente a virtualidade e a distância insularizante que pulveriza relações e cria um apartheid psicológico. A vida literária acontecia nos encontros presenciais, nas livrarias, nos bares, nas bienais, nos afetos, no tête-a-tête e se projetava na epistolografia e trocas postais, sem a superficialidade e o imediatismo da era digital, quando trocavam-se impressões, jornais, revistas, fanzines, publicações alternativas e livros no ir-e- vir de uma corrente salutar de intercâmbios e simbioses.

Nessa época, através de seu trabalho gregário e de interlocução, seja como jornalista, ativista ou agitadora cultural, exercendo cargos na UBE/SP e Sindicato dos Escritores com sua frontalidade crítica, Rosani e Adriano Nogueira criaram e lograram chegar aos quatro cantos do País e uma parte do mundo o jornal *Linguagem Viva*, que resiste heróica e quixotesca dando vez, voz e espaço a um sem-número de colegas de ofício.

Coroando de êxito um longo período de produção individual e também de divulgação coletiva, Rosani acaba de lançar, em edição multilíngue, sua mais recente safra poética, convertida no caprichado volume de "Sonho ilusório", cujos poemas estão vertidos para o espanhol, inglês, húngaro e francês, tendo colaborado para essa empreitada Lívia Paulini, o saudoso Jean-Paul Mestas e Isabel Furini.



Nesse conjunto, a escrita de Rosani percorre as temáticas que estão na ordem do dia desses tempos distópicos e de um mundo em convulsão, quando lidamos incessantemente com suas demandas, passivos, contradições e conflitos que esgarçam a contemporaneidade. Desde uma visão fotopoética da apressurada metrópole paulistana, essa galáxia tão multicultural, mas que "dorme acompanhada da solidão", com suas disparidades, divisões, contrastes e in-

justiças, passando pela nostalgia da infância e perfilando um sutil e melancólico lirismo que aprofunda nossas inquietações existenciais e metafísicas; ou explorando os territórios da ambientação social, política e os desvios do homem na sua relação mercantilista e espoliativa com a natureza, a escritura insubmissa de Rosani confronta-nos com o mundo cão dividido entre a "luxúria e a miséria" e funciona como um soco no estômago, tal a visceralidade de seu grito.

Como bem acentuou a ensaísta e professora Maristela Sanches Bizarro a propósito dessa escrita imagética e provocadora, os poemas de Rosani Abou Adal convertem-se num "antídoto à fugacidade da vida apequenada nos grandes centros. Antídoto à indiferença no encontro com o outro, de classe, de gênero, de cor", justamente estabelecendo um contraponto ao futuro ilusório que é o único rescaldo ou balanço que esperamos de uma história conflagrada e de litígios, contenciosos morais, coisificação e etiqueta.

"Sonho ilusório" é um livro que não nos deixa indiferentes, o que nos faz lembrar o poeta da resistência Lindolfo Bell: "o lugar do poema é onde possa inquietar". E a autora, com sua palavra afi(n)ada vem brigar nas trevas e afrontar pesadelos e desencantos, para tocar nas feridas, afrontar as mazelas, denunciar o nosso desconforto nessa cidade dividida e amedrontada e nesse Planeta assoberbado por tragédias. Não obstante, a literatura é o sonho plausível, luz em meio a tanta escuridão, instância pela qual enfrentamos nossos espólios, fantasmas e obsessões e Rosani nos sugere que não só sua arte mas suas intervenções político-culturais harmonizam-se com o que nos legou o poeta português Eugénio de Andrade: "A poesia, se não for o lugar onde o desejo ousa fitar a morte nos olhos, é a mais fútil das ocupações."

Ronaldo Cagiano - Lisboa, Portugal - é escritor brasileiro, autor, dentre outros, de *Eles não moram mais aqui* (Contos, Prêmio Jabuti 2016).





CRB8 recebe moção de Piracicaba

O Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB8 - foi agraciado com moção de aplausos nº 161/2023 pela realização do I Fórum de Bibliotecas Escolares, de autoria da vereadora Raimunda Ferreira de Almeida (PT), no dia 9 de outubro, na 57ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba.

A láurea será entregue à presidenta do Conselho Regional de Biblioteconomia Ana Cláudia Martins.

O Fórum foi realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 1 de setembro, com o tema "Construção de políticas públicas para formação cidadã".

Dentre os argumentos apresentados pela vereadora Raimunda Ferreira de Almeida, para a apreciação da moção pelo Plenário, destacamos: "Considerando que, de acordo com o que foi divulgado pelo próprio fórum, apenas 7% das escolas paulistas contam com bibliotecas, em desacordo com a Lei 12.244/10 que regulamenta que todas as instituições de ensino públicas e privadas do Brasil tenham bibliotecas, com profissionais bibliotecários."

Linguagem Viva parabeniza a vereadora Raimunda Ferreira de Almeida (PT) pela iniciativa e a Câmara Municipal de Piracicaba que aprovou, tão merecida, moção de aplausos para o Conselho Regional de Biblioteconomia. O CRB8 vem prestando relevantes serviços em prol do livro e das bibliotecas.

Esperamos que a Lei 12.244/10 seja cumprida e que todas as escolas tenham bibliotecas públicas, com profissionais bibliotecários, para que toda a rede de ensino possa ter acesso aos livros.



Ana Cláudia Martins

URSA MAIOR

Raquel Naveira

Tenho fascínio pelas noites pretas e estreladas. Lá longe brilha a Ursa Maior, constelação do hemisfério celestial norte, a gigante amarela. Seu pontilhado lembra uma urso sim. Vejo o focinho marcado por uma estrela, a orelha formada por um punhado de pingos luminosos, os quadris desenhados com estilhaços brancos de fagulhas.

A Ursa Maior emana força, poder. Mãe dedicada a cuidar dos filhotes, a protegê-los com ferocidade. Ela me atrai, me prende e, de repente, me larga sozinha na Terra, em meio à nevasca, à mercê dos inimigos, de duros golpes, perdas e traições. Escondo-me numa caverna da montanha. Hiberno. Em breve virá a primavera. Sairei em busca de um favo de mel, do meu amor oculto nos astros de sua cauda.

Conto as sete estrelas com nomes das letras do alfabeto grego que formam a Ursa Maior: Alfa, Beta, Gamma, Delta, Epsilon, Zeta e Eta. Sete estrelas nas mãos de um regente divino. Sete estrelas sobre o cimo da minha cabeça. Sete estrelas imortais, polares e flamejantes. Foram elas que definiram a posição dos navegadores, dos nômades, dos caravaneiros no deserto e de todos os errantes peregrinos como eu.

Há uma teoria de que a Ursa Maior determinou o cruzamento do Estreito de Bering, que liga os oceanos Pacífico e Ártico, pelos primeiros humanos que chegaram ao continente americano. Os povos americanos não eram autóctones, não se originaram na Amé-

rica. Teriam como ancestrais os povos asiáticos, há milhares e milhares de anos. Imagino o fim da era glacial, os oceanos baixando de nível, as águas esgotadas em placas rasas, a ponte se formando entre os continentes, os paleoíndios acompanhando as manadas de mamutes, olhando para o alto, para os luminares, para os faróis projetados na escuridão tenebrosa do tempo. As estrelas fulgindo em seus corações, durante toda essa marcha épica.

Enquanto a Ursa Maior pulsa no firmamento, penso que viver entre urso selvagens é menos perigoso do que viver entre homens. Todos gememos e rugimos esperando a justiça, que está distante de nós, nesta floresta tão assustadora quanto um urso com costelas na boca. Os malfetores e criminosos um dia enfrentarão julgamento? Uma ursa sairá atrás deles depois das zombarias e escárnios proferidos contra os que apontam a verdade? Uma fúria extraordinária virá como uma urso defendendo as crias? E eu, serei guerreira, guardarei a minha fé? Ou dançarei equilibrando a bola do mundo em meu focinho, até a exaustão, nesse circo, nessa arena de mártiros?

A Ursa Maior me guia nesta viagem, enquanto minha angústia aumenta.



Raquel Naveira - Campo Grande (MS) - é escritora, poeta, ensaísta e professora. Membro da Academia Sul-

Mato-Grossense de Letras, da Academia Cristã de Letras de São Paulo e da Academia de Ciências de Lisboa.

LINGUAGEM VIVA

Assinatura Anual: R\$ 150,00

Semestral: R\$ 75,00

Depósito em conta 19081-0 - agência 0719-6 - Banco do Brasil.

Banco Bradesco - agência 0165 - conta 0013923-8

PIX: (11) 97358-6255 ou rosani@linguagemviva.com.br

Enviar comprovante e endereço para

linguagemviva@linguagemviva.com.br

Celular e Whatsapp.: (11) 97358-6255

LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - www.linguagemviva.com.br

Editores: Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal
Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000

Contato: (11) 97358-6255 - linguagemviva@linguagemviva.com.br

Assinatura anual R\$ 150,00 e semestral R\$ 75,00.

Distribuição: Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.
Impresso em *A Tribuna Piracicabana* - Tel.: (19) 2105-8555

Rua Tiradentes, 1111 - Piracicaba - SP - 13400-765.

Selos e logo de Xavier - www.xavierdelima1.wix.com/xavi

Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores

O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.



Livraria Sebo Liberdade

Livros - CD'S - DVD

Compra e Venda

Praça Carlos Gomes, 124 - metrô Liberdade - São Paulo

Tel.: (11) 97703-9266 - 3115-1579

www.seboliberdade.com.br

sebo.liberdade@gmail.com



BRENDA MATA: A POESIA DE QUEM TEM O QUE DIZER

Benilson Toniolo

A cena literária jordanense nunca foi tão movimentada como nos últimos anos. As redes sociais, a criação de leis de fomento e a possibilidade de publicação de livros artesanais com pequenas tiragens, que barateiam o custo para os autores que não possuem contrato com as grandes editoras, é bem verdade, contribuem para o cenário, mas temos que admitir: Campos do Jordão sempre foi lugar de escritores e poetas. E muitos.

Atualmente, tem muita gente escrevendo aqui no alto da serra. Quase se pode dizer que há mais escritores do que leitores – o que é uma tendência brasileira, inclusive. Naturalmente, quem lê também escreve, e vice-versa.

Além dos já consagrados – como Edmundo Rocha, Adriana Harger e Ricardo Arcoverde, entre outros – há também um bom número de autores jovens e que surgem já em livro, apresentando suas primeiras obras. Entre eles, destaco dois nomes: Dheyvid da Silva e Brenda Mata, ambos da Academia Jovem de Letras. E é sobre Brenda que quero falar.

Recentemente, ela lançou seu primeiro livro: “Inventário de Sonhos Perdidos” é uma coletânea de poemas e textos em prosa publicada pela editora Costelas Felinas e que representa sua estreia como autora individual, uma vez que Brenda já figura antes em duas antologias coletivas da Academia Jovem.

Um livro de poesia de uma autora jovem - mas não nos enganemos: não é um livro de leitura simples, e por um motivo: tem gente dentro dele. E gente comum, do dia-a-dia, que traz consigo todas as alegrias e todas as dores da condição humana que nos afeta a todos.

Generosos e sem meias palavras, os versos se alternam: líricos alguns, inocentes outros, desafiadores e provocadores quando menos esperamos, ora sussurro, ora assombro, a Poesia de Brenda é uma revelação de que



é preciso dar às coisas os nomes que elas têm, sem eufemismos ou metáforas batidas. Dor. Parto. Choro. Corte, nascimento e morte. A Poesia como jorro de um grito de quem não nasceu para ficar calada.

Brenda, estudante de Psicologia, é jovem. Nasceu há pouco. Deve ter pouco mais de vinte anos. Mas sua literatura deixa claro que, ainda que não tenha pressa, ela não pretende perder tempo.

Que os portais estejam abertos para que possamos, atônitos, dar passagem à poesia de Brenda Mata, que, longe de tentar nos ganhar pelo apelo sentimental açucarado e simples, e que são comuns no trabalho artístico de jovens de sua idade, nos provoca com todas as cores e dores de nossa condição.

E que, de tanto nos cutucar, nos marca.



Benilson Toniolo é professor, escritor, membro da Academia de Letras de Campos do Jordão e atual Secretário Municipal de Valorização da Cultura de Campos do Jordão.

XXV

Dalila Teles Veras



Dalila Teles Veras

Não mais do que uma simples palavra para abrir a fenda ilusoriamente fechada pela pá de tempo de cal e de mágoas
 não mais do que um aceno e um nome
 não mais do que um convite repetido
 e volta o sangue a jorrar misturado ao pútrido vocábulo
 evoca o que não deveria evocar já agora incandescência
 renomear é revolver a camada mais funda do inferno
 é gravar em brasa um poema ditado pelo anjo expulso
 sem começo nem final sem vírgulas ou qualquer pontuação
 palavras a palo seco

gastas é verdade
 mas sem remendos

Dalila Teles Veras - Santo André (SP) - é escritora, poeta, editora, livreira e Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do ABC - UFABC.



“A maioria de nós não lembra que temos 8 bisavós, 16 trisavós e mais 32 tataravós, basta 1 desses nossos 60 antepassados ter sido italiano ou alemão, por exemplo, para ter o direito garantido à dupla cidadania.”
 completa Osmar.

A empresa trabalha com cidadanias Italianas, Alemãs, Portuguesas e Espanholas, incluindo modalidades às quais os clientes não precisam nem mesmo sair do Brasil.

Segundo Charlene Corti, Genealogista e sócia da EOS Cidadania: “Atualmente existem vias de reconhecimento mais baratas, eficazes e muitas vezes mais rápidas que as presenciais. Além dos clientes não precisarem mudar em nada seu cotidiano ainda podemos utilizar o mesmo processo para famílias inteiras, o que garante um valor que chega a mais de 80% de desconto e onde menores de 16 anos são reconhecidos de graça.”

E você? Já pensou alguma vez em reconhecer sua cidadania e continuar a história de coragem de nossos antepassados em busca de uma vida melhor para você e sua família?

Se sim, basta só dar primeiro passo na direção correta.

A EOS Cidadania está disponível para esclarecer todas suas dúvidas através do whatsapp: +39 329 745 8235 ou das suas redes sociais:

Instagram: @eoscidadania
Site: www.eoscidadania.com.br





Sonho Ilusório, imagens da cidade e dos retalhos



Maristela Sanches Bizarro e Rosani

Rosani Abou Adal lançou o livro de poemas *Sonho Ilusório*, edição poliglota (português, espanhol, francês, húngaro e inglês), com capa e ilustrações de Janaina Adal da Costa Millan, pelo selo Linguagem Viva, no dia 5 de outubro, no Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 - sobreloja, em São Paulo.

Durante o lançamento, foi apresentado um sarau com a participação da editora do *Linguagem Viva*, dos poetas presentes e do público que fez leitura dos poemas de *Sonho Ilusório*.

Maristela Sanches Bizarro, que assina o prefácio do livro, fez a leitura do *Planeta Terra* em inglês. Nicanor Jacinto da Silva, da TV ArtMult Cultural, filmou o evento que será disponibilizado no canal do Youtube da TV. As fotos do lançamento foram tiradas pela Phoenix Foto & Vídeo.



Carlos Mahlunco

Carlos Mahlunco tocou canções de sua autoria e apresentou o *Hino Sindical* em parceria com Rosani.

Cida Costa se apresentou com Carlos Mahlunco.

Rubem Carvalho, presidente do Sindicato dos Compositores, apresentou canções da música popular brasileira.



Flora Figueiredo



Maria de Lourdes Alba



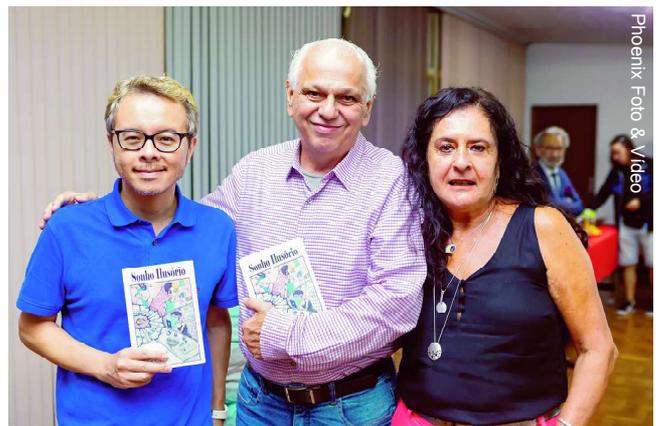
Márcia Rosa



Ermani Fraga



Rosani Abou Adal, Joice Adal da Costa, Janaina Adal da Costa Millan e Sonia Abou Adal da Costa



Gabriel Kwak e Eurico Brandão Júnior.



Phoenix Foto & Vídeo

Antonio Fernandes Neto, Selma Patti Spinelli, Maria Amélia, Caio Plessmann de Castro e Sonia.

Prestigiaram o evento Eurico Brandão Júnior da Livraria Sebo Brandão, Paulo Ulisses Maia Dantas da Movi & Art Produções Cinematográficas, o ex-diretor do Centro Cultural Árabe-Sírio Khaled Fayez Mahassen, os diretores do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo Nathaniel Braia e Caio Plessmann de Castro, os jornalistas Edmilson Araújo, Arlindo Nóbrega do jornal *Literarte-SP*, Carlos Moura do *Jornal Centro em Foco* e coordenador do Sarau do Jornal; Cleide e Luiz do Ponto de Cultura e Restaurante Cama & Café, Selma Patti Spinelli da União Brasileira de Trovadores.

Estiveram presentes os colaboradores do L.V. Antonio Fernandes Neto, Flora Figueiredo, Ernani Fraga, Gabriel Kwak, Maria de Lourdes Alba, Márcia Rosa e Zé Carlos Batalhafam.

Prestigiaram o evento os poetas Ada Luz, Cris Arantes e Gláflora Menezes Corti, os músicos Jefferson Araújo e Marcos Aragão, as professoras Pérola do Amaral Lopes,

Josefina Pereira e sua filha Laura e Hugo Palhares; a psicóloga Fernanda Machado Gaudencio, o psicoterapeuta João Hugo de Avelar, a advogada Martha Magna Cardoso; e os convidados Emanuelle Sati, Helena Plessmann de Castro, Eduardo Serikaku, Rosângela Lopes, Mohamed e Luciana.

Sonho Ilusório

A obra abriga 37 poemas sociais que retratam a devastação do ser humano, a destruição do Planeta, a ganância do poder, a causa indígena, os políticos narcotizantes, a miséria, a luxúria, a fome, entre outros temas atuais.

Divide-se em três partes:

I - Imagens da Cidade que reúne poemas sobre São Paulo, sua gente, a cracolândia, as crianças sem abrigo, as flores do Arouche e Araçá, etc.;

II - Imagens em Retalhos com poemas sobre vários temas como a Amazônia, Mariana, Brumadinho, o poder do Império Americano, o Planeta, as crianças pele e osso a morrer de fome e os governantes em plena luxúria, o "Hino Sindical" com a cifra da música em parceria com Carlos Mahlungo e "Sonho Ilusório" - que dá título ao livro - em prol da igualdade de direitos, sem distinção de sexo, raça e classes sociais, em defesa das crianças, idosos, animais, do patrimônio público, entre outras justas causas;

III - Traduções para o espanhol por Isabel Furini, para o francês por Jean Paul Mestas, para o inglês e húngaro por Lívia Paulini.

Sonho Ilusório está à venda na Estante Virtual ou pelo whatsapp (11) 97358-6255. www.estantevirtual.com.br/



Phoenix Foto & Vídeo

Rosani e Nathaniel Braia

A POESIA GRITA

Zé Carlos Batalhafam

Num único fôlego,
Li Rosani Abou Adal
E seu "Sonho ilusório" de um mundo novo.
Contemplei seus mendigos;
seus burgueses engravatados
e as disputas da fartura com a miséria;
os desperdícios de uma mesa farta
e as quirelas sobre o chão abandonadas.

Num único fôlego, quase em revolta,
Vi a praça da Sé e a cidade adormecidas,
Sem esperança de um novo dia;
Li a fome espriada sobre a multidão;
O desconsolo travestido em crack;

Drogas que a urbe sorve e serve no cotidiano de todos nós;
Num único fôlego, a ganância e mendicidade de mãos dadas
Com o capital e sua invariável falta de humanidade.

Num único fôlego, a nutrição de uma quase
verde esperança de mentes rebeladas,
Querendo peixes em piracemas,

Pratos cheios sobre as mesas, em casas consagradas;
Num único fôlego, a brotação do desejo de saúde, segurança,
cultura e toda fome saciada, na justa medida que a poesia é.

Num único fôlego, o sonho ilusório,
se não de um mundo pleno, ao menos melhor.

Zé Carlos Batalhafam é escritor,
poeta e memorialista.

Participa do "Portal do Poeta Brasileiro"
e da "Associação Internacional
Poetas del Mundo".

Autor de *Trilogia das Palavras*,
entre outras obras.



**A Editora Mantiqueira
e o Museu Casa da
Xilogravura,**
de Campos do Jordão,
externam seus parabéns
pelos 34 anos do

Linguagem Viva, uma empreitada heroica.

www.editoramantiqueira.com.br



Selenita secreta

Olivia Ikeda

Já se vão cinquenta anos
Que nunca voltei da Lua:
É lá que faço meus planos
E escapo à verdade nua.

Lá os meus passos são leves,
E, no entanto, resolutos.
Namoro um astronauta em breves,
Mas preciosos, minutos.

Já se vão cinquenta anos
Que nunca voltei pra casa:
Com astúcias e enganoso,
Consegui driblar a NASA.

Pois ainda que eles tentem
Trazer-me à força pra cá,
Com meu corpo se contentem:
Minh'alma ainda está lá.

Olivia Ikeda - João Pessoa (PB) - é escritora, poeta e advogada. Uma das homenageadas do 33º Festival de Arte Contemporânea Psu Poético.



Palavras&facas

Isabel Furini

Se as palavras&facas estão afiadas
é preciso estar atento
aos movimentos
do corpo e do coração
porque algumas palavras são facas
besuntadas com veneno de escorpião
contaminam
intoxicam
abalam
- são arpões
que azucrinam corpo, mente e emoção

às vezes, a voragem das palavras
rasga os sonhos da alma

Isabel Furini - Curitiba (PR) - é escritora e educadora. Autora de Os Corvos de Van Gogh (poemas). Criadora do Projeto Poetizar o Mundo. Foi nomeada Embaixadora da Palavra pela Fundação César Egido Serrano (Espanha, 2017).



Avenida São João

Flora Figueiredo

Virada de estação:
A lua em crise põe panos quentes
sobre crianças carentes
debaixo das marquises da São João.

Flora Figueiredo - São Paulo (SP) - é escritora, poeta, cronista, jornalista, tradutora e compositora. Autora de Chão de Vento. Exerceu o cargo de vice-presidente da Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil.



Transformismo

Márcio Catunda

Muda, muda, tudo muda.
Muda eu e muda tu.
Muda também o Neruda,
boto de Botucatu.

Muda mundo, ora se muda...
Como se muda de idade.
No Japão, muda o Fukuda,
Mudemos de identidade .

Mudemos toda verdade;
Mudemos esse complexo
Da inferioridade,
Mudando também de sexo?

Nesse ponto eu me detenho
Pra dizer que, em realidade,
Não posso negar que tenho
Pouca flexibilidade.

Cada qual com seu bolero.
Sendo homem, não mulher,
Faço o que posso e o que quero,
Faça o que você quiser.

O mundo que está na Muda,
Trocando Buda por bunda,
Estranho está, não se iluda,
Constata o Márcio Catunda.

Márcio Catunda - Rio de Janeiro (RJ) - é diplomata, escritor, membro da Associação Nacional de Escritores, do Pen Clube do Brasil e da Academia de Letras do Brasil.



Ó JUBARTE

Luis Turiba

ó jubarte
mergulhas com classe
& arte
beleza exposta à cena
da Antártica
a Ipanema
és o puro cinema

ó jubarte
doces gigantes
baleias
balaio de jubas
rabo de sereia
brincando nos
sete mares

ó jubarte
esguichas mares
nas nuvens
provocando pingos
em chuvas
supersônicas
& oceânicas

ó jubarte
a Mister Jonas
ensinastes
saltando ondas por ondas
seja feliz ao nadar-se
voando aos céus
rumo a Marte

ó jubarte
põe mar-se
teus saltos altos
acrobáticos
tuas cambalhotas
na alegria do balé
a iê manjar-te de axé

Luis Turiba - Rio de Janeiro (RJ) - é escritor, poeta, jornalista, compositor, sambista, agente cultural e editor da revista BRIC-A-BRAC. Autor de Desacontecimentos.





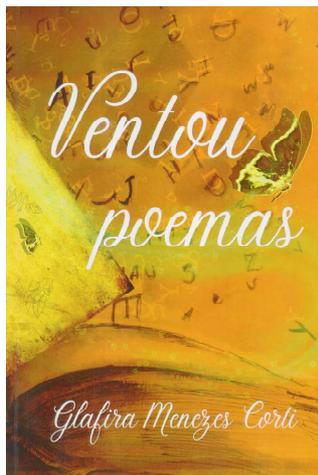
Lançamentos

Ventou Poemas, de Glafira Menezes Corti, Saravasti Editora e Comunicações, São Paulo, 96 páginas, R\$ 50,00. ISBN: 978-85-88214-21-7.

A autora é escritora, poeta, professora, contadora de história e membro da Academia Popular de Letras e da Academia Contemporânea de Letras. Faz trabalhos voluntários com crianças, jovens e idosos como a palhaça Pitanga. Autora dos livros *Tamborilando com letras*, *Pra Você*, *Versos Verdes*, *Emanipação do Lábio do Tempo* e do infantil *Eu Fizio porque quizio*.

Segundo Ana Maria Guimarães Rocha, presidente da Academia Popular de Letras e diretora do Sistema de Bibliotecas de São Caetano do Sul, "A força poética da Glafira Menezes Corti transcende, marca, numa energia única, aflorando facetas que ela vai lapidando com maestria, com sua força de mulher, filha, companheira, mãe e avó forjando a escritora."

Glafira Menezes Corti: glafira.mcorti@gmail.com - (11) 96440-2314



Alto, Bonito e Rico - Sonho de uma emigrante, romance de Odette Mutto, Scortecci Editora, 112 páginas, São Paulo, R\$ 35,00.

ISBN: 978-85-366-6481-4.

A arte da capa é de Daniela Jacinto.

A autora é escritora, romancista, contista e dentista. Publicou contos nos jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de S. Paulo*.

Segundo João Scortecci, "Ao dar voz a Adélia Bracali, Odette Mutto retrata, de forma realista mas delicada, a condição feminina e humana, e o faz por meio de uma narrativa enxuta, fluida e envolvente, marca de seu estilo presente também neste seu novo livro. Um irrecusável convite à leitura."

Livraria Scortecci: www.livrariascortecci.com.br

Sebo Brandão São Paulo

Compra e venda de livros usados
em todo o território nacional.
Fazemos encadernações.

Rua Conde do Pinhal, 92 -
ao lado do Fórum João Mendes

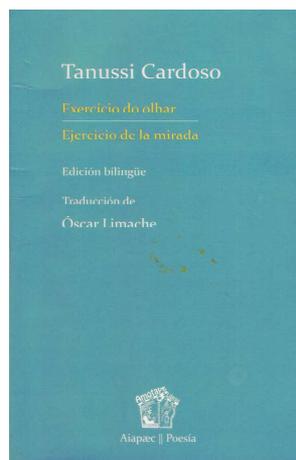
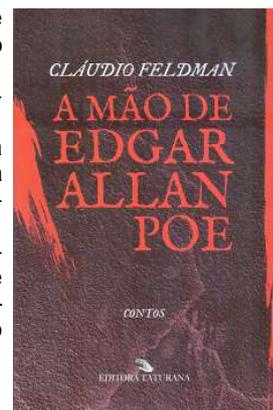
Tels.: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 -
sebobrandao@gmail.com - Face: Sebo Brandão São Paulo
<https://www.estantevirtual.com.br/brandaojr>

A Mão de Edgar Allan Poe, contos de Cláudio Feldman, Editora Taturana, Santo André (SP), 72 páginas.

O autor é escritor, poeta, contista, professor aposentado de Língua & Literatura, membro da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura (Rio de Janeiro) e da Academia de Letras do Brasil (Brasília). Publicou 60 livros.

A obra reúne treze contos, de estranheza de situações fantásticas e realistas, que foram publicados no jornal *Correio das Artes* de João Pessoa (PB) que tem publicado seus trabalhos durante décadas.

Cláudio Feldman:
claudiofeldman@uol.com.br



Exercício do olhar - Ejercicio de la mirada, edição bilingue português e espanhol, poemas de Tanussi Cardoso, tradução do poeta peruano Óscar Lima-che, Amatope Libros, Lima (Peru), 250 páginas. ISBN: 978-612-44477-04-4.

O autor é escritor, poeta, crítico, contista e letrista de MPB. Formado em Jornalismo e Direito.

O livro venceu um edital para tradução do Ministério da Cultura Peruano e foi exposto na Feria Internacional del Libro de Lima, Peru.

Foi publicado em português e eleito o Melhor Livro de Poesia de 2006, pelo Congresso Latino-Americano de Literatura, editado pela Fivestar, com prefácios de Gilberto Mendonça Teles e de Luiz Horácio Rodrigues.

Tanussi Cardoso: <https://www.tanussicardoso.com.br/>

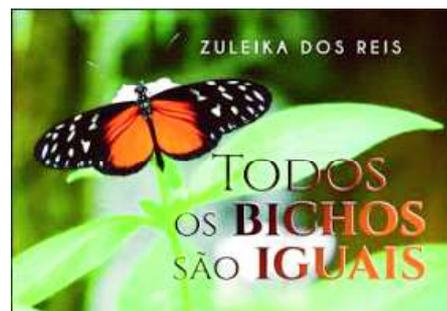
Todos os Bichos São Iguais, crônicas de Zuleika dos Reis, Scortecci Editora, 124 páginas, São Paulo, R\$ 50,00.

ISBN 978-85-366-6485-9

A autora é escritora, poeta, cronista e professora aposentada. Estudou Letras Vernáculas na Universidade de São Paulo.

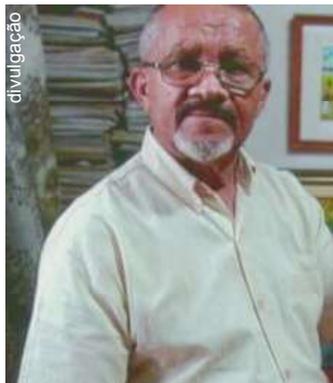
Segundo *Álvaro Alves de Faria* - Jornalista, poeta e escritor - "Zuleika dos Reis, poeta, revela sua absoluta qualidade de prosadora neste livro *Todos os bichos são iguais*, com a mesma linguagem de seus poemas, que entram pela vida a descobrir os encantos e desencantamentos presentes em todos os olhares. Aqui, Zuleika percorre seus caminhos com a prosa generosa das pessoas que têm algo a mostrar ao mundo, utilizando a forma da crônica, pensamentos, haicais, contos e também poemas. O resultado é um livro que deverá envolver o leitor por sua força literária e existencial. O que vale em Zuleika, na verdade, é o existencial, o espiritual que envolve tudo que nos cerca."

Zuleika dos Reis: zuleikadosreis@yahoo.com.br





Notícias



Aristides Theodoro

Aristides Theodoro, escritor, poeta, contista, jornalista e livreiro, faleceu no dia 28 de setembro, em Mauá (SP), vítima de infarto. Nasceu em Utinga (BA), em 27 de novembro de 1937. Publicou 25 livros e foi agraciado com diversos prêmios. Foi um dos fundadores do Colégio Brasileiro de Poetas que atuou na região do ABC por 20 anos. Autor de *Vaqueiro Bendengo e mais estórias de Curiapeba, contos*, Editora Mariposa; *História de Curiapeba*, Alpharrabio Edições, entre outras obras.

Ara Nasilov, escritora, poeta e professora, lançou o livro de poemas *A Mitad Del Camino*. Pertence a SURI Colectivo Cultural da Argentina e exerceu o cargo de Presidente Adjunto de Naciones Unidas de las Letras & Semillas de Juventud Siglo XXI. <https://www.aranasilov.com.ar/>

O Sopa de Letrinhas Sarau & Clube Caiubi de Compositores, que será realizado com a produção e apresentação de Vlado Lima, no dia 21 de outubro, a partir das 14h30, no Bar do Julinho, Rua Mourato Coelho, 585, em São Paulo, terá como poeta homenageado Otávio Machado que lançará o livro *O SOL DO MEU QUARTO*. O sarau contará com as participações dos poetas convidados Rosa Moncayo, Carolina Montone, Luiza Silva Oliveira, Shirlene Holanda, Rosani Abou Adal, Regina Zamora, E.T., Sandra Kraliçe Henrique, César Magalhães Borges e Zé Sarmiento. Os músicos convidados serão Nando Távora, Abduzido, Arnaldo Afonso, Duda Jardim, Teju Franco, Ricardo Moreira, Fernando Cavallieri, Daniel Golinelli, Os Elementais, Carmen Sanches e Daniel Baptista. O sarau terá microfone aberto.

Ailton Krenak, escritor, filósofo, poeta, ambientalista e ativista indígena, foi eleito para a cadeira número 5 da Academia Brasileira de Letras que foi ocupada por José Murilo de Carvalho. Krenak venceu com 23 votos, a historiadora Mary Del Priore teve 12 votos e o indígena Daniel Munduruku 4 votos. É autor de *Futuro Ancestral, O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo*, entre outras obras.

A Academia de Letras de Campos do Jordão realizará Sessão Ordinária no dia 28 de outubro, a partir das 15 horas, no Plenário da Câmara Municipal, Rua Inácio Caetano, 490, Albernéssia. Será proferida a palestra "A Fase Jordanense de Francisco Prohane" por Luiz Pereira Moysés e prestada homenagem a Walter Dalla Déa em razão do centenário de seu nascimento. Rosani Abou Adal lançará seu novo livro *Sonho Ilusório*.

João Barrento, ensaísta, crítico literário, cronista, tradutor e escritor português, foi agraciado com o Prêmio Camões 2023 com 100 mil euros. Nasceu em Alter do Chão, Portugal, em 26 de abril de 1940. Foi professor de literatura alemã e comparada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Autor de *O mundo está cheio de deuses. Crise e crítica do contemporâneo*, entre outras obras.

Jon Fosse, escritor, tradutor, poeta, ensaísta, contista, dramaturgo e romancista norueguês, foi agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura 2023. Nasceu em 29 de setembro de 1959, em Haugesund, Noruega. O romance *É a Ales*, traduzido por Guilherme da Silva Braga, foi lançado pela Companhia das Letras.

3º Festival Literário Internacional de Itabira será realizado de 31 de outubro a 5 de novembro, no Centro Histórico de Itabira (MG), com o tema a *Arte, Literatura e Correspondências*, com a curadoria de Afonso Borges e Sérgio Abranches. No dia 4 de novembro, às 21 horas, Conceição Evaristo receberá o Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano da União Brasileira de Escritores.

Rosani Abou Adal participará do encontro do Projeto Experiência e Sapiência - Melhor Idade, para falar poemas e autografar seu novo livro *Sonho Ilusório*, no dia 8 de novembro, às 13h45, na Praça da República, 386 - 9º andar, Centro, em São Paulo.

A Feira Literária de Ribeirão Pires - FLIRP 2023 será realizada nos dias 28 e 29 de novembro, das 9 às 19 horas, na Região Central, Rua Felipe Sabbag, Rua Domingos Morgado, Rua Leonardo Meca e no Paço Municipal. Clarice Lispector é a grande homenageada da 2ª edição da feira. Rosani Abou Adal estará presente no dia 29 de outubro, domingo, das 12 às 18 horas, no espaço da Academia Popular de Letras - APL. Autografará seu novo livro de poemas *Sonho Ilusório*.

Estórias Codificadas, conto de Rosani Abou Adal, foi publicado em espanhol, em Buenos Aires, Argentina, na revista *El Visitante - Crônicas de Arte Y Cultura*. <https://elvisitante.com.ar/articulo/a-puro-cuento1696800788.php>

O Programa Residência Pedagógica, desenvolvido pelo Instituto Federal de São Paulo - Campus Campos do Jordão, com bolsa Capes, em parceria com as escolas da rede municipal, selecionou projetos que foram apresentados no 1º Simpósio de Residência Pedagógica do IFSP, realizado no Campus Boituva, no dia 20 de setembro. O Projeto *A Pedra que Abriava Vidas*, orientado pela professora Vânia Silva da Escola Municipal Amadeu Carletti Jr, foi baseado na leitura da obra *Kamba, o Protetor da Gruta*, de Adriana Harger, com ilustrações de Monica Belda. A atividade promoveu o intercâmbio pedagógico, literário e artístico entre alunos, professores, autora e ilustradora, tendo como resultado o desenvolvimento intelectual das crianças tanto no âmbito da alfabetização quanto no da leitura de mundo.

Fernando Rosas, historiador português, lançou *Salazar e os fascismos* pela editora Tinta-da-China Brasil. O livro reúne três décadas de pesquisa do autor sobre o ditador português Salazar que conduziu regime tão autoritário quanto os de Hitler e Franco e Mussolini.

Giovanni Rocciardi, professor, crítico, ensaísta italiano e sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, faleceu no dia 22 de agosto, na Itália. Nasceu em 16 de março de 1937. Uma das grandes autoridades em literatura brasileira e portuguesa em seu país, tendo vivido alguns anos no Brasil, era aposentado da Universidade de Nápoles. Entre suas obras, destacam-se *O escritor corporal - uma sociologia para a literatura, Utopia, resistência, perda do centro: A literatura brasileira de 1960 a 1990 e Soeiro Pereira Gomes - Uma biografia literária*.

Andréa Carla Aydar de Melo Generoso, professora e secretária geral da APROFEM, será a coordenadora do livro *Mulheres na Educação*, volume I, que será lançado pelo editorial Série Mulheres, em março de 2024.

Ivana de Negri lançará *Lenda do Túmulo do Padre Galvão*, da coleção Lendas de Piracicaba, no dia 19 de novembro, quinta-feira, às 14 horas, na Biblioteca de Piracicaba, Rua Saldanha Marinho, 333. A obra foi ilustrada por suas netas Ana Laura e Ana Liz.

A Flipira - Festa Literária de Piracicaba será realizada de 24 a 26 de novembro, no Engenho Central, das 9 às 18 horas, e no domingo, das 9 às 14 horas. A abertura do evento, que contará com o patrocínio do Instituto Educacional Pecege, será no dia 23 de novembro, quinta, às 19 horas, no PECEGE, Rua Gezira Giovanoni Moretti, 580, no Parque Tecnológico, em Santa Rosa, Piracicaba (SP). Rosani Abou Adal lançará seu livro *Sonho Ilusório* durante a feira.

O VI Prêmio Nacional de Poesias/Trovas LITERARTE-SP está com inscrições abertas até 30 de novembro, com tema livre, em duas vias. Informações através do e-mail literartesp@gmail.com.

A Galatica Educação & Cultura promove workshop introdutório, online e ao vivo, às terças, das 19 às 21 horas, em outubro e novembro, sobre o processo de comunicação não violenta, criada pelo psicólogo e PHD americano Marshall Rosenberg com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de uma escuta profunda e uma expressão autêntica para melhorar relações pessoais e profissionais. Informações: www.galatica.com.br